

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

## **A 24 HORAS DO FIM**

**Vitor Cassiano De Carvalho** (vitorcassiano95@hotmail.com)

**Enzo De Pauli** (enzo\_pauli@hotmail.com)

**Stephanie Marie Estivalletti** (vitorcassiano95@hotmail.com)

**Zeneida Alves De Assumpção** (zassumpcao@gmail.com)

**RESUMO:** A peça radiofônica e a peça humorística foram os dois formatos do radiojornalismo utilizados na elaboração deste texto. Esses formatos remetem à década de 1940, denominada época de ouro do rádio brasileiro. Nos dias atuais eles ainda têm repercussão em algumas emissoras de rádio, como rádios educativas, comunitárias e universitárias. A peça humorística, em sua origem, segundo Luiz Artur Ferraretto (2000, p.57), tinha como motivação despertar no público momentos de descontração. Para tanto, os produtores exploravam amplamente os efeitos sonoplásticos e a improvisação. Atualmente, algumas emissoras retomaram esse conceito, especialmente FMs. Já a peça radiofônica é uma dramatização que inclui conflitos e soluções, na concepção de Robert Mcleish (2001, p.179). O produto intitulado *A 24 Horas do Fim* é uma produção inédita, construída e editada por acadêmicos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), participantes do projeto de extensão Radiowebuepg: uma proposta educativa e cultural, em vigência nessa Universidade desde 2008. Esse produto tem como objetivo entreter o internauta através de uma proposta humorística e educativo-cultural. Para sua construção, foram estudados alguns momentos históricos relevantes, como o mito da guerra entre Tróia e Grécia, menção à profecia de Nostradamus e relação com o maquiavelismo, retirado das teorias de Nicolau Maquiavel. A produção foi desenvolvida em três blocos. Sendo o primeiro em referência a entrada dos anos dois mil, época marcada pela discussão em torno do fim do mundo, baseada na profecia apocalíptica de Nostradamus. O segundo bloco contém as personagens Páris, Helena e Menelau, que remetem a lenda de que Páris a teria roubado de Menelau. No último bloco, o mistério acerca da profecia e das pregações da personagem Máiquei Ovelho é desvendado. Por envolver os dois formatos citados no início do texto, o produto contempla uma grande riqueza plástica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ficção. Formato. Rádio.